

Cada vez há mais trabalhadores clandestinos no sector da restauração e bebidas do norte de Portugal. O alerta veio do Sindicato de Hotelaria do Norte (SHN), que lançou uma campanha contra o trabalho ilegal no sector.

O Sindicato fez um levantamento sobre 320 empresas na Região Norte que revelou que 33 por cento dos 3.936 trabalhadores, que participaram no inquérito, são clandestinos.

Perante esta situação, em que o trabalho clandestino “assume hoje uma dimensão nunca antes vista”, o presidente do SHN, Francisco Figueiredo promove, até Maio de 2008, uma campanha “contra todas as formas de precaridade”, sobretudo o trabalho ilegal e clandestino.